

Visão Panorâmica da Naturologia Clínica Desenvolvida pelo Dr. Jean Alves Cabral

(Estrutura do Curso de Formação Técnica e Especialização)

(1) Introdução.

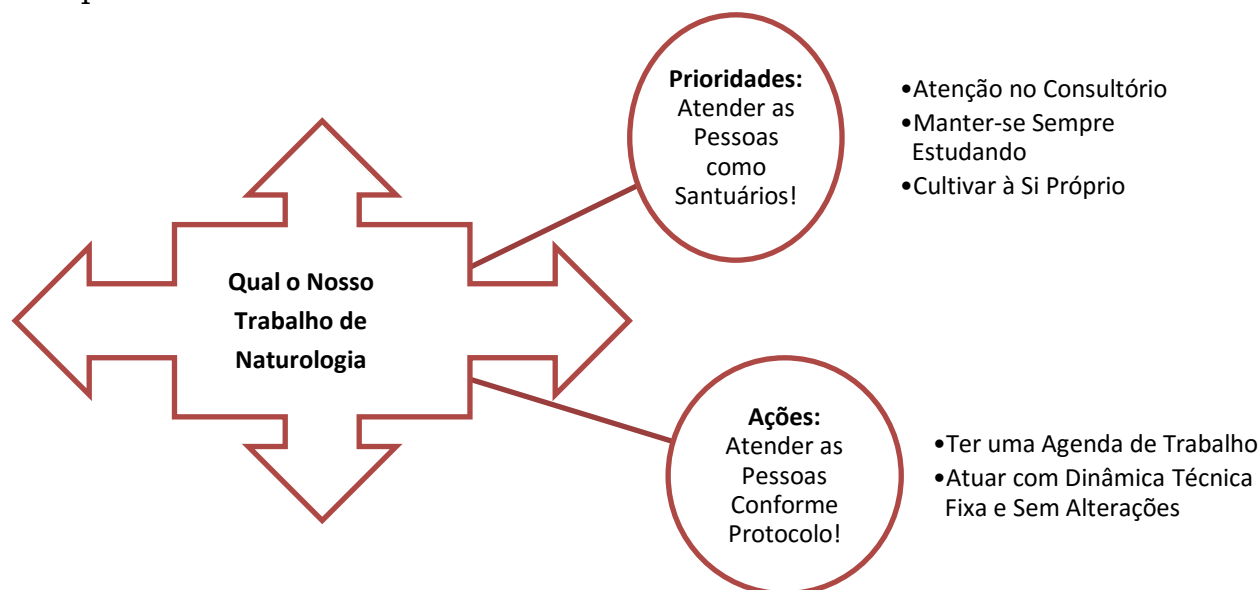
A Naturologia Clínica possui *Fundamentos* que jamais devem ser esquecidos por parte dos profissionais que militam nela, porque tais princípios dão-lhe sustentabilidade e lógica, além de ser a garantia de êxito no trabalho final.

Repetiremos: *sustentabilidade e lógica* – são palavras que muitas vezes as pessoas lêem e acham que é questão de retórica de uma introdução de um texto qualquer; mas não é o caso aqui!

Nossa Naturologia Clínica tem que *provar que funciona para ser respeitada e aceita no mercado de trabalho diário e sem fundamentos sólidos e uma poderosa lógica*, que seja capaz de esmagar todo tipo de oposição, não poderá ser sequer ouvida e, pior ainda, será motivo de galhofas de todos os que apreciam chamar os que defendem a verdadeira Medicina Hipocrática de *sistema sem bases científicas*.

Falamos também do “*êxito no trabalho final*”. Que trabalho final é este?

O único trabalho que o Naturologista Clínico pratica é o de atender as pessoas e orientá-las com relação ao melhor em termos de qualidade de vida, através dos seus recursos operacionais.



É mister ter uma grande capacidade de concentração pessoal neste ponto, porque uma pessoa que trai os seus próprios valores é sem honra, perdida e não merece o respeito de ninguém. O nosso trabalho de linha de frente é atendendo as pessoas em consultas

“cara-a-cara”. Não existe Naturologia Clínica sem este trabalho mínimo. Aliás, este é o trabalho! Ainda que tenhamos a possibilidade de ter uma Clínica com estruturas de suporte para diversas terapias de apoio no processo de restauração homeostática, a chave de tudo, sim, a base de todas as coisas nesta nossa Naturologia Clínica, depende de uma firme e clara direção que nos *identifica (Identidade), qualifica (Justificação), orienta (Metodologia) e direciona (Objetivos)*.

(2) Fundamentos.

O Profissional de *Naturologia Clínica* é um eterno *Estudante*, que deverá compreender os conceitos essenciais, as doutrinas, a metodologia, a identidade e a coerência da Naturologia enquanto Escola e Sistema Clínico que prioriza a vida utilizando uma *Banca* de doze (12) poderes ecologicamente e unicamente naturais.

Deverá familiarizar-se com as instruções sobre os valores naturológicos dentro de uma visão holística sistêmica em que a vida humana, vista no ser humano que é um Santuário onde a presença de Deus deve estar, é sua maior prioridade, sem perder o compromisso com a família, a sociedade e a ecologia.

Este bloco de disciplinas consiste na estrutura elementar do ensino metodológico da Naturologia Clínica concebida pelo trabalho de nosso Gabinete desde 1996 quando começamos a estudar a “Naturopatia” e as “Terapias Naturais” e, verificando diversas incoerências que persistem em existir, tínhamos que enfrentar na esfera da composição de uma *linha teórica consistente e segura*.

Este padrão está consagrado e aprovado pelo Sindicato Nacional de Terapeutas Naturistas – SINATEN, com a *homologação e reconhecimento de todas as Turmas de Naturologia Clínica diplomadas pelo nosso Gabinete* desde 2002 até a atualidade.

É muito importante deixar bem claro que esta nossa posição não se trata de fanatismo ou uma posição que não aceita discutir ou debater *valores e princípios*, apenas não negociaremos com quem não reúne condições de debater tais fundamentos com coerência metodológica e dentro de uma exposição organizada de exposição temática. Não somos uma Escola bagunçada – temos ordem e organização.

Já apresentamos em diversas situações que a palavra grega *pistis* tem uma relação direta com quatro palavras-chave muito importantes: *conhecimento, certeza, convicção e confiança*. As três primeiras têm uma relação direta com a **teoria** e a última com a **prática**. A palavra *pistis* é também conhecida como *fé* que significa tudo isto mesmo. Em Naturologia Clínica temos “teoria” e temos uma “prática”!

É a partir desta abordagem que qualquer um que se envolve com Naturologia Clínica se sente seguro, sabe o que está estudando, consegue ver a coerência e a lógica de suas posições, a sua infalível dinâmica que na prática restaura a saúde das pessoas, além de servir de força preventiva para quem não deseja perder a harmonia da saúde. E temos três maneiras de considerar estas nossas Doutrinas:

- A *primeira* é a que trata sobre os cinco (5) Mestres Históricos, que servem de referência humana de quem lutou para defender nossas posições;
- A *segunda* é a que trata das sete (7) áreas de exposição naturológica, porque ela é *filosofia, ciência, técnica, tradição, estética, ética e mercado*;

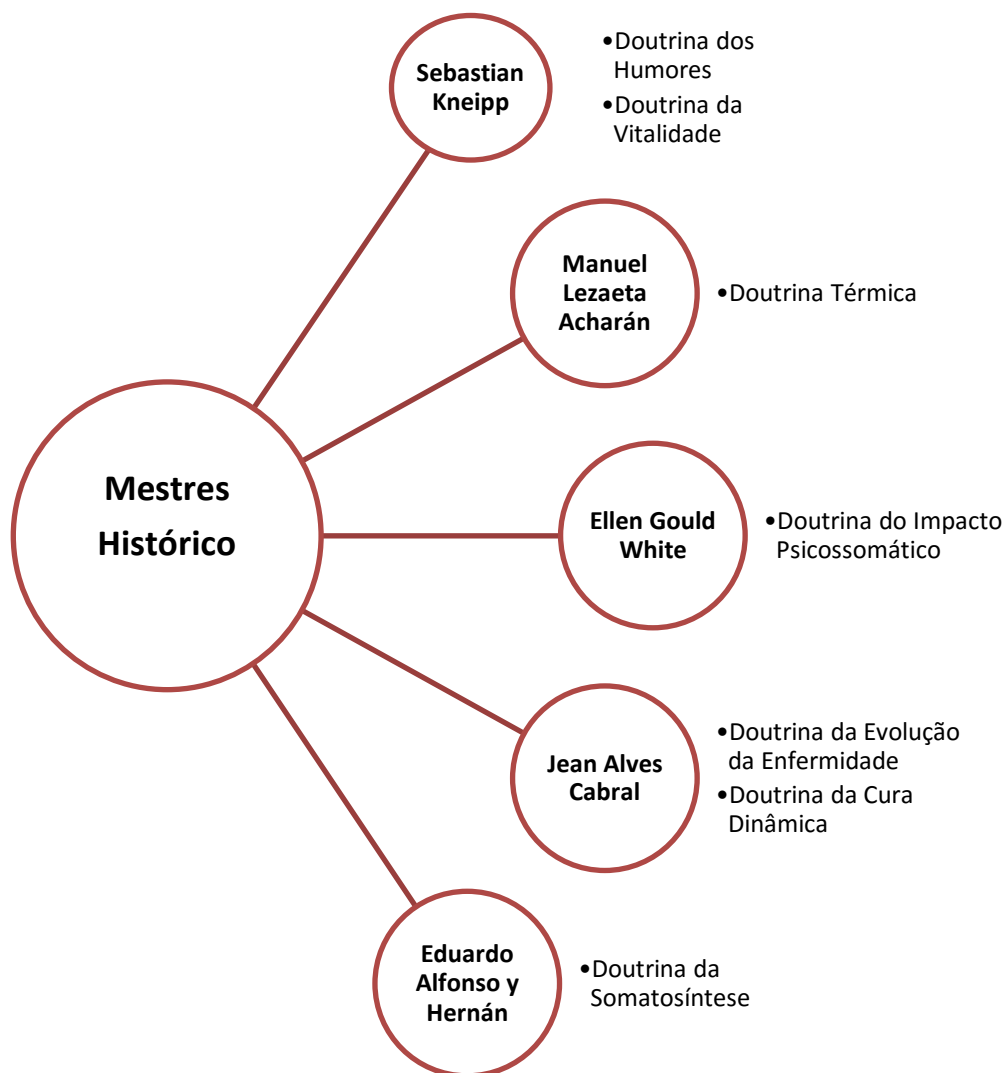
- A terceira é a que trata da abordagem clínica direta, num ciclo de ações de trabalho diário e imediato, do dia-a-dia, no atendimento das pessoas que vem ao Consultório – é a partir desta abordagem que surge o *Protocolo de Naturologia Clínica*, com as regras e práticas que devem ser praticadas sem alterações para que se possa preservar a segurança técnica do trabalho final.

(3) Mestres Históricos.

Muitos Mestres que brilharam ao longo da História da Naturologia poderiam estar nesta lista: Vicent Priessnitz, Louis Kuhne, Adolf Just, Arnold Rickli, enfim, muitos. Porém, a nossa Escola elegeu cinco (5) porque encontramos neles uma linha mestra de relacionamento que serve de alicerce para toda a exposição da estrutura teórica que determina a prática que temos – os demais Mestres são sempre bem vindos, mas são estudados à luz desta *base teórica principal que sustenta a Naturologia Clínica que defendemos*. Outros Mestres até podem figurar na lista posteriormente, com novas Doutrinas, conforme a Naturologia Clínica for avançando na pesquisa e compreensão.

São nossos Mestres:

- Sebastian Kneipp – Doutrina dos Humores e da Vitalidade
- Manuel Lezaeta Acharán – Doutrina Térmica
- Ellen Gould White – Doutrina do Impacto Psicossomático
- Eduardo Alfonso y Hernán – Doutrina da Somatosíntese
- Jean Alves Cabral – Doutrina da Evolução da Enfermidade e do Dinamismo da Cura



(4) Sete Áreas de Exposição.

Nossa Naturologia Clínica é formada de um *Conjunto de Princípios* que se fundem em torno de uma concepção teórica, defendida pelos Mestres Históricos que se impõe pela logística de apresentação e normatização de suas regras.

Neste *Conjunto de Princípios*, existem elementos da **Filosofia**, que exigem de nossa parte uma defesa firme do *Criacionismo*, da *Vida Humana Como Santuário Para Habitação de Deus*, e o *Unitarismo Existencial*.

Esta estrutura filosófica provê o devido alicerce para avançarmos na direção dos elementos da **Ciência**, que exigem as já consagradas posturas da *Homeostasia*, *Cito-Histologia* e da *Cronobiologia Aplicada*.

Com tais fundamentos científicos, a **Técnica** pode ser efetivada nas doze (12) forças naturais *únicas* que apoiamos como sendo compatíveis com a Escola de Naturologia Clínica e, elas permitem, até o presente momento um com *Quinze (15) Terapias/Técnicas Naturais*, que só podem ter lógica e serem exitosas se não se perdem jamais o que denominamos *Dinamismo de Recuperação Homeostática* dentro de uma *Única Metodologia Operacional e Sistêmica*. E defendemos que seja “única” porque lidamos com Leis Naturais aqui e não com lendas, mitos ou achismos.

Toda esta fundamentação foi criada à partir de uma História de Mestres, como já dissemos e, por esta razão, temos uma fortíssima **Tradição** onde *Cinco (5) Mestres e Um (1) Discípulo Interação em Formação Contínua*, albergando e construindo nos dias atuais uma *Ideologia Naturológica Histórica* com a chegada de novos defensores dos ideais que preservamos no universo do *Sindicato Nacional de Terapeutas Naturistas*.

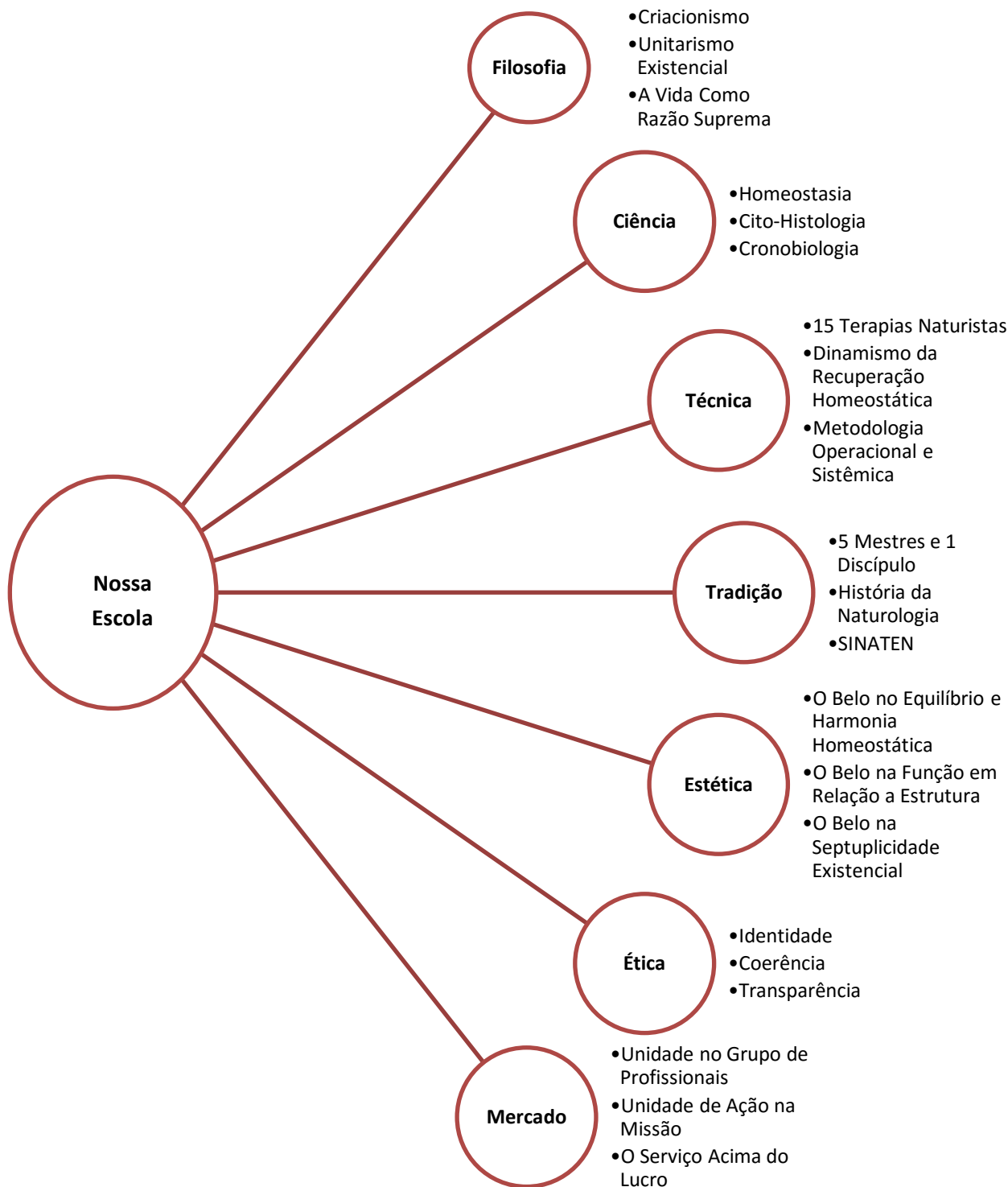
Esta ampla exposição de valores e princípios tem uma fortíssima ligação com a **Estética** onde, para nós, *o Belo Só Existe no Equilíbrio e na Harmonia Homeostática*, porque *só Existe Beleza na Correspondência da Função que é Determinada pela Estrutura* e, esta beleza se impõe na ordenação harmoniosa e equilibrada das sete (7) potencialidades presentes no Santuário da vida humana que são o *físico, as emoções, o intelecto, o espírito, a família, a sociedade e o meio-ambiente*, definindo desta forma que *o Belo é Sempre Construtivo da Septuplicidade em Harmonia*.

Por conta desta harmoniosa estética, tradição, técnica, ciência e filosofia, a Naturologia Clínica se firma dentro de um padrão de comportamento que denominamos efetivamente de **Ética** e que poderia ser estudada numa formatação *deontológica ou moral* para verificar-se não só o direito nos seus aspectos de deveres e direitos mas sobretudo, para fundar de modo bem objetivo, na personalidade do Naturologista Clínico a sua legítima *Identidade, Coerência e Transparência*; compondo assim um conjunto forte de *professor de qualidade de vida, terapeuta clínico responsável e comprometido com os santuários que atende e sobretudo, um defensor dos valores que aqui se descortinam*.

Evidente e conclusivamente estas considerações são vividas dia-a-dia, consulta a consulta dentro do trabalho direcionado a um **Mercado** em que a *Unidade do Grupo de Profissionais*, a *Unidade de Ação na Missão* e o *Serviço Acima do Lucro*, não são valores negociáveis sob nenhuma hipótese e refletem a nossa identidade fortemente!

Uma Naturologia Clínica com um suporte operacional de construção desta magnitude, onde cada item destes deve ser estudado e aprofundado até conquistar-se a serenidade de uma atuação bem construída, dentro de um Gabinete que tenha:

- Recepção e Setor de Triagem e Avaliação Multifocal; Consultório de Atendimento;
- Sala de Oração e Meditação; Salas das Terapias de Apoio;
- Sala de Conferências e Aulas; Setor Financeiro; e,
- Quando se pode ter, estrutura de Internação.



(5) Protocolo de Naturologia Clínica.

Não dissemos tudo que até aqui manifestamos para terminar sem um roteiro firme, preciso e seguro de ações, que fundamentam todas as tarefas comuns que o Naturologista Clínico deve praticar no seu trabalho com as pessoas no dia-a-dia de seu Gabinete.

Trata-se do *Protocolo de Naturologia Clínica* que nos leva a entender que a Naturologia para ser Clínica, considera todas as questões da perda da saúde e do desequilíbrio que atinge o ser humano, em três perspectivas primárias e fundamentais onde se encaixam toda e qualquer outra constatação clínica que se possa fazer; isto é, se qualquer mal, enfermidade ou problema atinge a saúde do santuário humano que estamos atendendo, a sua raiz primária, a sua base constitucional é, sem falha, sem falta, sem outra opção de uma destas três áreas, ou mesmo delas combinadas entre si: ou é sangue intoxicado, ou é coluna vertebral desalinhada, ou é a psique afetada de modo negativo.



Toda a investigação, todo o conhecimento de Naturologia Clínica se concentra em realinhar completamente e definitivamente a estrutura da pessoa à ser atendida de sorte que ela possa ver a sua recuperação homeostática completamente refeita.

Se o Naturologista não tem estas bases aqui identificadas bem delineadas em sua memória e em suas convicções, estará perdido em si mesmo e todo o trabalho ficará lançado no “nada”.

O diferencial da Naturologia Clínica que defendemos e que ensinamos e que muitos consideram rigorosa ou até certo ponto intransigente se fundamenta nestes princípios elementares. Não poderemos negociar com qualquer outra prática ou mesmo misturar as coisas técnica e clinicamente, porque seria uma *traição aos Mestres, aos valores e princípios e à lógica absoluta das Leis Naturais que são Leis de Deus*. Nossa Naturologia Clínica é obra que se impõe pela sua natural legitimidade nascida nas Leis Naturais, portanto, como um reflexo da ciência divina de cura!

(6) A Formação do Naturologista Clínico.

Quando partimos para a prática de Naturologia, quais as práticas que temos na nossa construção do tratamento?

A resposta para esta pergunta advém efetivamente da abordagem dos conhecimentos que já delineamos anteriormente somados com a exposição sistêmica dos princípios aqui identificados.

Para se compor um entendimento de Naturologia Clínica que seja organizado e onde os conteúdos possam ser devidamente defendidos, temos que apresentar as nossas questões de forma organizada e uma de cada vez, até que a mente do Estudante possa apropriar-se destes conhecimentos e interagir profundamente com eles.

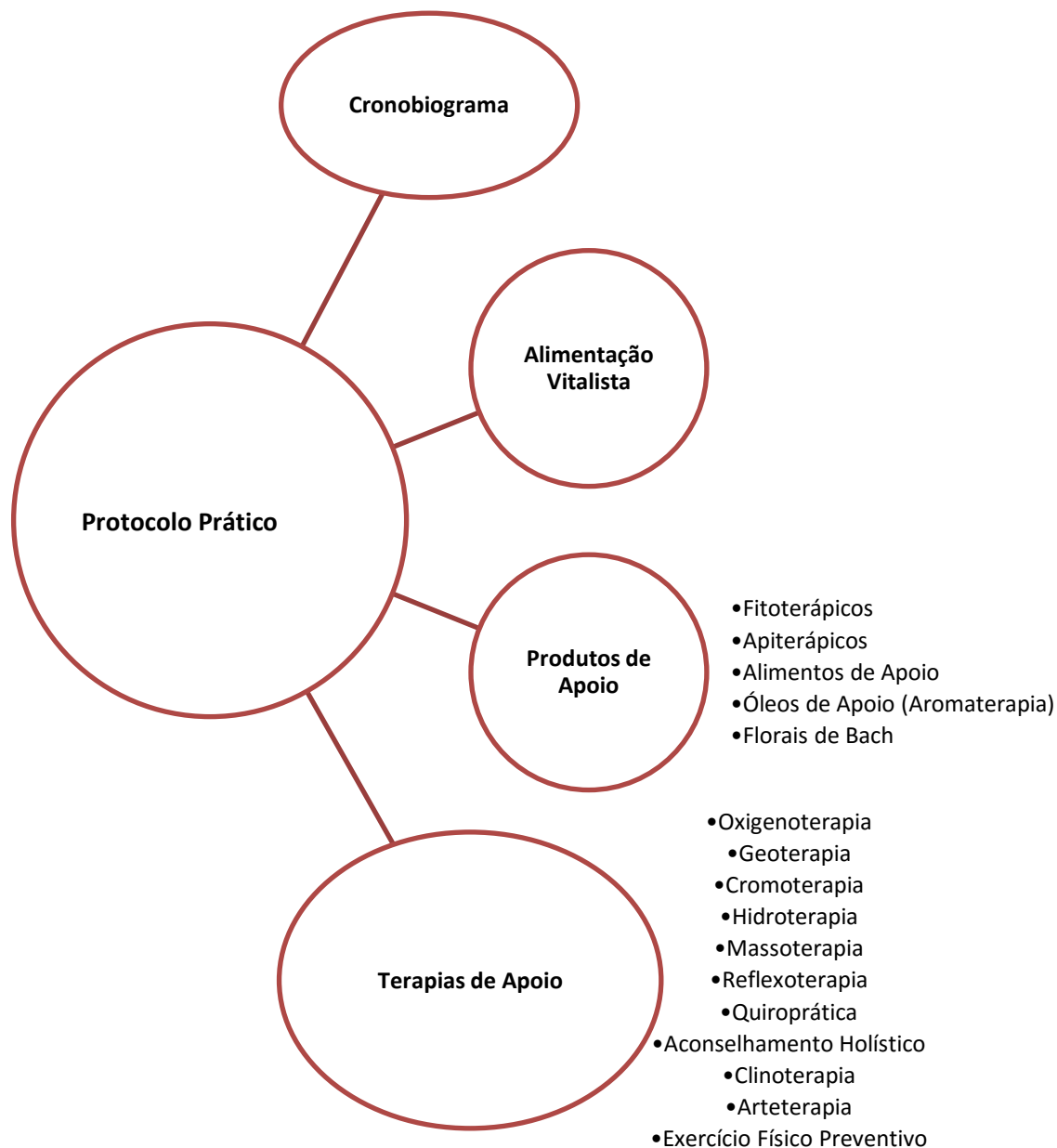
Na prática do trabalho real e diário, o método de atuação é muito simples e só funciona se for seguido à risca, porque centenas de milhares de horas e toda a vida dos Mestres Históricos (que dependeram de outros Mestres) estabeleceram todas as margens de erro e todas as experiências negativas que se poderia vivenciar.

Como o trabalho de atendimento prático começa com a **Avaliação Multifocal**, as bases de conhecimento são focalizadas na direção da compreensão de como se pode ver e saber onde estão os problemas das pessoas, tomando como alicerce a chave-mestra do *Protocolo de Naturologia Clínica*. E, não temos qualquer sombra de dúvida de que este sistema é infalível! Quanto mais se estuda ele mais se firma esta verdade.

Em seguida, iremos determinar uma **Orientação Naturológica** compatível com o que descobrimos e entendemos estar ocorrendo em face do caso em pauta. Esta orientação *não será inventada pelo Naturologista* e nem será determinada pelos *produtos deste ou daquele laboratório farmacêutico*, porque sendo absoluto em nosso trabalho que a saúde só é recuperada mediante a restauração homeostática, não existe qualquer possibilidade de sermos seguidores de *vendas de produtos que prometem cura*, porque somos (pistis) conhecedores, convictos, certos e confiantes de que a *“saúde não se adquire, se cultiva”*! Assim, a referida orientação vem sempre na forma de quatro (4) momentos práticos que o *“cliente”* deverá praticar como agente de sua própria saúde (não temos pacientes em Naturologia Clínica):

- **Cronobiograma** – que é a definição do realinhamento da condição de ritmicidade homeostática global;
- **Alimentação Naturista** – que é um padrão diferenciado de alimentação vitalista onde os alimentos não possuem valor calórico, mas valor vital (ou seja, perguntamos: como este alimento pode gerar vida homeostática?);
- **Produtos de Apoio** – que podem ou não serem usados de acordo com cada situação técnica;
- **Terapias de Apoio** – que serão usados conforme as dificuldades que se impõem contra a *desintoxicação, revitalização e restauração* homeostática.

Na Naturologia Clínica, seguir esta metodologia não é opcional – não existe Naturologista Clínico sem este Protocolo!



Entendido isto poderemos desenvolver a nossa dinâmica de tratamento sem erros e dúvidas! E é aqui que entram, então as disciplinas de ensino que nosso Gabinete utiliza para formar Naturologistas Clínicos. Disciplinas estas que vão apresentar todas estas estruturas e toda esta formação, em pedaços que vão se juntando ao longo de dois anos e que permitem aos Estudantes, de forma muito simplória, aprenderem a verdadeira Terapia Naturológica Clínica, dita Naturologia Clínica, Medicina Hipocrática por excelência!

O **Tronco Disciplinar** está estruturado em três (3) bases gerais de ensino:

- Fundamentos
- Terapêutica e Ciência
- Relacional

De posse destas abordagens e com a **Visão Panorâmica da Naturologia Clínica** que aqui está impressa neste texto todo, o Estudante de Naturologia Clínica tem condições de iniciar a sua carreira com tranquilidade e cumprir seu ministério.

(7) Estrutura Curricular e Curso de Formação em Naturologia Clínica.

Código	Disciplina	Carga Horária
NC/01	Introdução à Naturologia Clínica	60 horas
NC/02	Fundamentos da Metodologia Naturológica	60 horas
NC/03	Choque de Paradigmas	60 horas
NC/04	Terapias Comparadas	60 horas
NC/05	Ética e Legislação Naturológica	60 horas
NC/06	Mercado de Naturologia Clínica	60 horas
NC/07	Cito-Histologia Aplicada	60 horas
NC/08	Somatosíntese	60 horas
NC/09	Estudos da Ativação Emunctorial	60 horas
NC/10	Avaliação Multifocal Aplicada	60 horas
NC/11	Introdução a Cronobiologia Naturológica (Clino-Cromoterapia)	60 horas
NC/12	Terapias de Apoio I (Oxigeno e Geoterapia)	60 horas
NC/13	Terapias de Apoio II (Hidroterapia)	60 horas
NC/14	Educação Alimentar Somatológica	60 horas
NC/15	Educação Fitoterápica	60 horas
NC/16	Introdução à Cinesiologia Naturológica	60 horas
NC/17	Terapias de Apoio III (Arteterapia)	60 horas
NC/18	Permacultura	60 horas
NC/19	Estudos da Espiritualidade Humana Integrada	60 horas
NC/20	Fundamentos da Educação Familiar	60 horas
NC/21	Conjuntura Contemporânea	60 horas
NC/22	Comunicação Aplicada	60 horas
NC/23	Coaching de Saúde Holística	60 horas
NC/24	Educação Continuada do Naturologista	60 horas
NC/25	Banca do Trabalho Conclusivo	60 horas
-----	Total de Carga Horária	1500 horas

Para que se tenha um entendimento de como cada disciplina destas se funde na estrutura geral de composição Naturológica Clínica que defendemos, eis aqui como as seções se constroem:

a. **Fundamentos**

- i. Introdução a Naturologia Clínica
- ii. Fundamentos da Metodologia Naturológica
- iii. Choque de Paradigmas
- iv. Terapias Comparadas
- v. Ética e Legislação Naturológica
- vi. Mercado de Naturologia Clínica
 - Banca do Trabalho Conclusivo

b. **Terapêutica e Ciência**

- vii. Cito-Histologia Aplicada
- viii. Somatosíntese
- ix. Estudos da Ativação Emunctorial
- x. Avaliação Multifocal Aplicada
- xi. Introdução a Cronobiologia Naturológica (Clino-Cromoterapia)
- xii. Terapias de Apoio I (Oxigenoterapia e Geoterapia)
- xiii. Terapias de Apoio II (Hidroterapia)
- xiv. Educação Alimentar Somatológica
- xv. Educação Fitoterápica
- xvi. Introdução a Cinesiologia Naturológica
- xvii. Terapias de Apoio III (Arteterapia)
- xviii. Permacultura

c. **Relacional**

- xix. Estudos da Espiritualidade Humana Integrada
- xx. Fundamentos da Educação Familiar
- xxi. Conjuntura Contemporânea
- xxii. Comunicação Aplicada
- xxiii. Coaching de Saúde Holística
- xxiv. Educação Continuada do Naturologista.

A profissão de Terapeuta Naturista está reconhecida devidamente pela Classificação Brasileira de Ocupações nº 3221/15 e 3221/25. Mas, o *reconhecimento não significa “regulamentado”*. Na verdade a regulamentação de qualquer profissão depende do que está disposto no Artigo 22, Inciso XVI da Constituição Federal que prevê que somente a União pode estabelecer as condições do exercício de profissões no Brasil. Isto significa que a não existe um Conselho Federal de Terapias Naturais ou equivalente e nem pode, sob nenhuma hipótese, haver uma pretensão de qualquer outra categoria profissional de dominar com “exclusividade” a profissão de Terapeuta Naturista (Naturologista Clínico).

O impacto atual desta realidade é a de que a dimensão de atuação deste profissional, que é reconhecido, está aberto nos termos da Constituição Federal no Artigo 170, Parágrafo Único – que define que *“é assegurado a todos o livre exercício de qualquer atividade econômica, independentemente de autorização de órgãos públicos, salvo nos casos previstos em lei”* – e, como não existe uma Lei, que, como vimos, só pode ser efetivada pela União (Artigo 22º, Inciso XVI da CF), vale a clara demanda da Constituição Federal que assevera: *“ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de Lei”* (Artigo 5º, Inciso II da CF). Isto se aperfeiçoa com o fato de que *“é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença”* (Artigo 5º, Inciso XI da CF). Daí que *“é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, atendidas as qualificações profissionais que a lei estabelecer”* (Artigo 5º, Inciso XIII da CF).

Nosso Curso é realizado com base em uma plataforma que se admite no mercado a que se destina por força da inexistência de uma legislação regulamentadora da profissão:

Curso de Formação de Terapeutas Naturistas – que vem chancelado pela AGONAB – Associação Geral da Ordem dos Naturologistas do Brasil em cooperação com o SINATEN – Sindicato Nacional de Terapeutas Naturistas e, que atende a um qualquer pessoa que tenha o desejo de aprender e dominar os fundamentos acima expostos.

Nossa única opção para avançarmos com a profissão de Naturologista Clínico é a de compor uma geração de terapeutas que sejam capazes de apresentar ao País um entendimento uniformizado dos fundamentos, da terapêutica, da ciência e da construção relacional que é própria do mister Natrológico.

Precisamos de uma **Academia** forte e aqui apresentamos nossa proposta para tal desiderato, onde estes fundamentos e princípios são claramente manifestos e defendidos dentro de um Programa de Curso de dois anos de formação com uma carga de 1500 horas de *aulas presenciais, vídeo-aulas, apostilas, livros, filmes e documentários, artigos e práticas e vivências específicas da composição em apreço*.

Na firme certeza de que desde 1997 estamos no caminho certo e que já chegamos até onde poucos de nossos mestres ascendentes conseguiram, avançamos para que, quiçá, à mercê da bondade divina, possamos cumprir a nossa missão suprema de “pregar, ensinar e curar”, imitando Aquele de Quem se escreveu que “aquele que diz estar nEle, deve andar como Ele andou” (1ª João 2:6) e, se assevera na Santa Escritura que, “andava pregando, ensinando e curando” (Mateus 4:23; 9:35).

Paz e bem!

Professor Dr. Jean Alves Cabral